

162

TESES
E
DISSERTAÇÕES

HOLOCENE
HUNTER - GATHERER
PLANT USE AND
FORAGING CHOICE :
A TEST FROM MINAS
GERAIS, BRAZIL

Myrtle Shock
University of California, Santa Barbara, EUA.

A tese de doutorado “Holocene hunter-gatherer plant use and foraging choice: a test from Minas Gerais, Brazil” foi realizada na University of California, Santa Barbara EUA, sob a orientação de Michael Jochim. O foco da tese envolve uma abordagem paleoetnobotânica sobre o período em que plantas domesticadas foram introduzidas no cerrado brasileiro. Além disso a pesquisa complementou os trabalhos sobre outros elementos de cultural material da região, que vem sendo desenvolvidos nas áreas pesquisadas.

Durante a escavação de sítios arqueológicos em abrigos secos do norte de Minas Gerais foram coletados inúmeros vestígios botânicos. A tese apresenta uma análise sistemática e diacrônica destes vestígios com a finalidade de gerar uma reconstrução da alimentação pré-histórica. O foco temporal foi a subsistência durante o Holoceno recente. Em dois sítios, Lapa dos Bichos e Lapa Pintada, localizados na região norte de Minas Gerais (respectivamente no vale do Peruaçu e no município de Montes Claros) plantas domesticadas e comestíveis foram identificadas e coletadas nos depósitos arqueológicos. No sítio Lapa dos Bichos milho (*Zea mays*) e mandioca (*Manihot esculenta*) foram encontrados pela primeira vez em estrato arqueológico datado entre 2.000 e 750 AP. No estrato datado entre 750 e 150 AP abobora (*Cucurbita sp.*) e feijão (*Phaseolus sp.*) também foram encontrados. Além de plantas comestíveis e domesticadas a pesquisa registrou frutos nativos e várias outras plantas nos sítios estudados. Em suma 822 tipos morfológicos de vestígios de sementes e frutas foram recolhidos em peneiras com malhas de dois milímetros ou maior. Destes, 98 tipos foram identificados. Nas amostras foram encontradas plantas

nativas comestíveis como coquinhos (*Syagrus olearus*), maracujá (*Passiflora sp.*), jatobá (*Hymenaea sp.*), umbu (*Spondias tuberosa*), e pequi (*Caryocar brasiliensis*).

A análise de vestígios botânicos provenientes da Lapa dos Bichos e da Lapa Pintada foi utilizada para abordar varias questões. Nos estratos componentes desses sítios, numerosas sementes e frutos foram encontrados em feições espacial e estruturalmente definidas, apresentando bom estado de preservação. Com base na forma e composição dessas feições concluímos que sua função esteve relacionada a áreas de acúmulo de lixo.

Além das feições, nos dois sítios foram encontrados vestígios botânicos ao longo dos estratos arqueológicos. Embora os vestígios dos estratos inferiores não estejam tão bem preservados quanto os dos estratos superiores, a preservação em si não ofusca os padrões de mudança na alimentação relacionados ao comportamento humano. O registro arqueológico indica que a introdução de espécies domesticadas não ocorreu em um único momento, mas sim, que, ao invés disso a introdução é caracterizada por uma variação cronológica na utilização das espécies.

Considerado em conjunto com os resultados de outros projetos de pesquisa, observou-se que as plantas domesticadas se espalharam por um processo de difusão tecnológica e não de forma ordenada pela expansão populacional em grande escala. As previsões dos modelos da teoria de forrageiros para mudanças na cadeia alimentar associadas com a introdução de plantas domesticadas não encontram base no registro arqueológico dos sítios estudados. A diversidade de plantas nativas comestíveis aumentou ao lado dos aumentos no número de espécies domesticadas utilizadas.